

## NA SOMBRA DE UM JUNÍPERO O ENCONTRO MARCADO

Só grandes empresas imobiliárias estão em condições de adquirir terrenos no centro de Nova Iguaçu. Estes terrenos, que há uns cinquenta anos custavam quase nada, se tornaram preciosos por causa da vinda de centenas de milhares de pessoas que resolveram fixar-se nestas terras.

Um fato interessante em matéria de imóveis se deu em Nicarágua no fim do ano passado. Um terremoto violento sacudiu a área onde foi construída a cidade de Manágua, causando em poucos minutos a morte de 20.000 pessoas e ferindo mais 300.000. A população teve que abandonar aquela área, ameaçando assim os investimentos das empresas imobiliárias. Estas firmas, no entanto, possuem uma arma que é decisiva nos tempos de hoje, a saber: o dinheiro. O dinheiro possibilita influenciar decisões governamentais e manipular a propaganda. O resultado está aí: uma campanha em grande escala de reedificar Manágua no exato lugar onde se deu a catástrofe, que ao que tudo indica repetir-se-á em futuro não longínquo. Está aqui um caso típico de inversão de valores: uma população inteira é tratada como se trata uma fazenda de gado. Perde-se de vista o valor mais alto, como sejam: a vida, a segurança e o direito de viver sem medo, para satisfazer às leis cegas que visam a preservação e multiplicação de capitais. Poucas vozes se levantam contra esta insensatez e não há dúvida que elas serão silenciadas.

No entanto, são justamente estas poucas vozes que nos interessam. A leitura de hoje apresenta a figura de Elias, que sozinho levantou a sua voz contra a insensatez do que era poderoso no seu tempo, o reinado. A divisão do reino de Davi em dois territórios já era grave. Mais grave ainda era a decisão do rei Acház de permitir o culto de Baal no território do sul, para ganhar uma popularidade fácil. No duelo que se seguiu — Elias contra 450 sacerdotes de Baal — o profeta de Jahvé levou a melhor. Mas ele devia ter sabido que no duelo entre a verdade e o poder, o último leva vantagem. Parece que ele não devia ter se metido nesta história. Desanimado e perseguido ele fugiu para o deserto, caindo exausto debaixo de um junípero: «Basta, Senhor. Quero morrer». Foi neste momento que o Senhor da verdade o amparou, o levou para o monte Horeb, aparecendo-lhe em seguida.

Quase diariamente o ser humano se vê colocado diante da opção de Elias: verdade ou vantagem; perseguição ou vantagem; desânimo e abandono ou vantagem. Que ninguém se engane: quem opta como Elias, quem obstina em não trair-se a si mesmo, terá o seu encontro marcado na sombra de um junípero.

# A FOLHA

ANO 2 — Nova Iguaçu, 12 de Agosto de 1973 — N.º 62

## MEU FILHO

— Leia na Página 4 —

## NOVO TEMPÊRO NO CALDEIRÃO DE IDEOLOGIAS E RELIGIÕES

— Leia na página 2 —

### CATABIS & CATACRESES

## BELETRISMO EM TORNO DA TRAGÉDIA

1 Justino Martins, o "filósofo" de Manchete (28-07-73), acha que "a procura de um sentido para a vida não tem sentido". E acrescenta, profundo poço sem fundo: "Mas o homem não cessa de interrogar-se, duvidando da existência de Deus". Justinho danado de filosofar, hem?

2 José Amádio, o "filósofo" de O Cruzeiro (25-07-73): "Foi numa quarta feira ardente, creio que ardente. Regina Léclery, rosenburguissima, anjo sem asas, palpitante anja, foi voada do céu para a terra. E aqui vai ficar em todos nós, que eramos seus amigos. Uns olhos verdes, oceânicos, que não merecem necrológio". Beletrismo, leitor, puro beletrismo em torno de tragédia.

3 A monarquista (adesão recente) Rachel de Queiroz (O Jornal, 15-07-73): "...pensemos que o presidente Medici, em vez de modesto moço de Bagé, tivesse nascido príncipe e fosse nosso rei. Estaria aí, para ficar, nos governando com amor, prudência, sabedoria e até aquele toque de audácia, necessário de

vez em quando. E a gente poderia esperar tranquilamente muitos anos de prosperidade, ordem e paz". O Quinze, o Quinze, o Quinze!

4 Informe JB (22-07-73): "Em 31 de dezembro de 1972 trocavam-se Cr\$ 6,180 por um dólar. Hoje gasta-se menos cruzeiros para comprar o mesmo dólar". Cai fora, seu Dines, o que interessa é comprar feijão e farinha, tá?

5 Piada da semana (O Dia, 22-07-73): "E agora, com o conhecimento racional, será desenvolvida a vidência do verdadeiro natural, a vidência racional, por serem de origem racional". Trata-se do Universo em Desencanto, do Racional Superior. Imagina só, brasileiro, se fosse o inferior. Quá, quá, quá!

6 Zózimo na coluna do mesmo (Jornal do Brasil, 13-07-73): "Casam-se domingo pelas leis bolivianas Clarisse Bernardes e o Embaixador Miguel do Rio Branco". O pátria amada, idolatrada, solve, solve!

## IMAGEM QUASE POLÍTICA

1. Enfim, leitor de minhama, pouco importa nasceres sob o centro de sua majestade ou envolvido na faixa de sua excelência o sr. presidente ou mesmo sob o cutelo do tirano constitucional (ou não). Pouco importa. Pouco importa nasceres à sombra da tiara papal, naqueles saudosos tempos dos Estados Pontifícios. Hoje o Papa, Sabes? vale como sucessor de Pedro. O Vaticano é um paisinho quase de opereta. O que que queria dizer? O que tio Janjã o me disse: "quando nasceste, só te interessava mar".

2 O negócio começa depois. Começas a ser cidadão por volta dos 16 ou 18 anos se fores um dos privilegiados que terminam o curso médio e se aventuram pelos corredores da ciência universitária. Aí começa a cheirar a fruta da árvore da ciência, do bem e do mal. Começas a pensar. Se tens vocação para medalhão, muda a figura: não podes nem deves pensar. Mas se pensas, verás como é perigoso ou gostoso pensar, como o pensar leva ao agir e como o agir te leva inclusive à incubação forçada.

3. Foi o caso por ex. daquele sujeito, poeta e compositor, que teve um dia inspiração. Sussurros da Musa. Melodia? Sim, melodia. Mas o negócio foi a letra. Sucede que na letra o poeta saiu do compasso binário (sempre a favor, nunca seja contra) e cantou em ritmo livre. Aconteceu então o previsto, sabe? o poeta entrou pelo cano. Havia o decreto: "Proibido cantar em ritmo livre, somente pelo binário". Cantou livre, pau nele. Bom rei, mau rei? Depende tudo das asas que te deixa pra voares. (A H)

### A FOLHA

ANO 2 - 12 DE AGOSTO - 73 - N.º 62  
Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.  
Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

## NOVO TEMPÊRO NO CALDEIRÃO DE IDEOLOGIAS E RELIGIÕES

**A Folha:** Em Nova Iguaçu se faz intensa propaganda de livros que promovem mensagem de um chamado "Racional Superior". O "Universo em Desencanto" seria a solução infalível de todos os problemas da humanidade. O sr. está informado dessa nova corrente religiosa da Baixada Fluminense?

**D. Adriano:** Tenho acompanhado este movimento, que é intenso em Nova Iguaçu ao menos quanto à propaganda, através dos artigos dominicais que saem no jornal carioca O Dia. Com a tendência mítica e apocalíptica que caracteriza os dois jornais do governador Chagas Freitas - míticos e apocalípticos inclusive no sensacionalismo dos crimes e de fatos anormais, inclusive na difusão de dados pseudocientíficos - combina certamente a linha do Racional Superior; linha também mítica, cabalística, e gnóstica. Declarando isto, não discuto a liberdade de opção do jornalista, do criador do Universo em Desencanto, dos seguidores dessas ideias. Quero apenas orientar, dum ponto de vista cristão e católico, aqueles que gostariam de ser orientados, sem qualquer coação ou constrangimento. Também eu tenho o direito e o dever de anunciar a boa nova de libertação, que é o evangelho de Jesus Cristo como a Igreja o recebeu e transmite.

Para dar uma idéia do que o "Racional Superior" e o "Universo em Desencanto" pretendem, basta ler um dos artigos dominicais de O Dia. Quem quiser pode ler tudo. Pode pegar os muitos volumes publicados. O resultado será o mesmo: se aderir, é porque compreendeu. Se não aderir, é porque não compreendeu. Se compreendeu e não resolveu os problemas é que precisa compreender muito mais. Se compreendeu muito mais e tudo ainda ficou problemático, é que o conhecimento do Racional Superior é infinito. No fim a panacéia não conseguiu nem ser um chá de cidreira.

Em linguagem rebuscada e incorreta, em estilo mítico-gnóstico, extremamente cansativo, cheio de constantes repetições, alarmante, deformado pela

visão gnóstica da realidade humana, o articulista (que parece ser o próprio criador do movimento) reprisa constantemente, com a fixação de certas doenças mentais, a velha novidade gnóstica de que o conhecimento através do Radical Superior traz a solução dos problemas do homem.

Se o leitor tiver paciência, leia comigo um trechinho, escolhido entre todos que poderiam ser citados, como vem publicado em O Dia (22-07-73), e sinta a atmosfera pesada, irrespirável de estilo e conteúdo. É o seguinte:

"Todos já se acham no seu mundo de origem, por estarem ligados a ele por meio da luz Racional. Agora, só falta o desenvolvimento Racional, pela persistência da leitura para, então ficarem desenvolvidos integralmente e, uma vez desenvolvidos, verem tudo quanto é de Racional. Estava desenvolvida a vidência do elétrico e magnético. E, agora, com o conhecimento Racional, será desenvolvida a vidência do verdadeiro natural, a vidência Racional, por serem de origem Racional. A origem só é desenvolvida por meio do conhecimento Racional, que está aí em suas mãos, mas, para se desenvolverem é preciso ler e reler, ler e reler, ler e reler. Como o reler, está se desenvolvendo racionalmente, está desenvolvendo a parte essencial do aparelho Racional. Depois de desenvolvido, então, nasce a Luz Racional, a vidência Racional, e vê a luz Racional. Antes as crianças nasciam de olhos fechados, depois de muito tempo é que abriam os olhos. No nascimento não enxergavam, demoravam muito para enxergar, e hoje, de uns tempos para cá, nascem de olhos abertos. Tudo isto por quê? Por causa do desenvolvimento do elétrico e magnético, o desenvolvimento do fluido elétrico e magnético."

E por aí afora nesse alinhavar de idéias desconexas que se originam, parece, em falsas associações de palavras ou de conotações causuais.

Para o cristão tudo isto é absurdo. Respeitando essas e outras formas de "religião" que aparecem na Baixada Fluminense - realmente um caldeirão de ideologias e religiões -, temos de lembrar que a realidade cristã é bem diversa: nós temos um salvador e libertador que é Jesus Cristo e se, de um lado, devemos dar a palavra decisiva, o nosso sim, sabemos com certeza que a nossa força é a força do Cristo. Mas sabemos também que Deus é nosso Pai, nós somos seus filhos. Esta atitude de filhos perante o Pai é o que caracteriza o cristão, mais profundamente.

## 1. ACOLHIDA

Quem vai a Petrópolis em viagem de turismo, não deixará de visitar o Museu Nacional, onde se guardam muitas recordações de uma era que passou e que não volta mais. O museu existe para lembrarmos de costumes e principalmente de figuras do passado, figuras que deixaram sua marca na história de um povo.

A mensagem de hoje realça com insistência a seguinte verdade: Jesus Cristo é tudo menos uma peça de um museu. Jesus Cristo positivamente não é uma figura do passado. Ele mesmo afirma na leitura de hoje: "Eu sou o pão que desceu do céu". Isto é: "Eu sou o alimento divino que nutre cada geração nova que aparecer na superfície da terra. Jesus Cristo faz questão de ser nosso irmão hoje, de estar a nosso serviço hoje, de falar conosco hoje. O que Ele fez durante a sua vida terrena, ele quer fazer também hoje. A sua condição de ressuscitado faz com que Ele seja alimento para todo ser humano em qualquer época e em qualquer lugar. A esperança faz parte do dinamismo do homem. Pois bem: a invasão do divino na história do homem tornou-se permanente na pessoa de Cristo. A sua presença no meio de nós garante a esperança que a nossa vida é tão cheia de sentido que somente critérios eternos podem ser usados para medir-lhe as suas dimensões.

## 2. ATO PENITENCIAL

Elias sentiu-se desamparado e só. Sem perspectiva e sem vontade de continuar na sua fuga, o profeta de Deus cai exausto debaixo de uma árvore e diz: "Basta Senhor: tira-me desta vida". Foi neste momento de desespero que Deus lhe mandou um anjo que o tocou e disse: "Levanta-te e come, porque a tua caminhada ainda vai ser muito longa".

- Se perdemos a nossa esperança em Deus, por causa de desilusões no caminho do bem, Senhor, tende piedade de nós.

- Se perdemos a nossa esperança em Deus, por pensar que nossa resistência chegou ao seu fim, Cristo, tende piedade de nós.

- Se perdemos a nossa esperança em Deus por causa de desânimo ou de fracassos na promoção da sua presença no meio de nós, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todopoderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que

# PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

19.º domingo comum

12 de agosto de 1973

tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais a direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 4. ORAÇÃO

Deus, que alimentou Elias na sua caminhada desesperada pelo deserto e que nos garante o pão do céu, que é o seu próprio Filho, faça com que esta garantia revista a nossa maneira de pensar e de agir com as características de firmeza e coragem.

## 5. I LEITURA

*Sustentado por aquela comida, Elias caminhou até o monte de Deus.*

1 Reis 19, 4-8

Elias foi para o deserto e caminhou um dia inteiro. Foi sentar-se debaixo duma árvore e pediu a morte, dizendo: "Já é demais, Senhor! tira a minha vida, pois não sou melhor que os meus pais".

E, deitando-se, adormeceu sob a árvore.

Veio um anjo que o tocou, dizendo-lhe:

"Levanta-te e come!"

Olhando ao redor, viu um pão cozido debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu e bebeu, e tornou a dormir.

O anjo do Senhor veio uma segunda vez e tocou nele, dizendo:

"Levanta-te e come, porque a tua caminhada vai ser muito longa". Levantou-se, então, Elias, comeu e bebeu, e, sustentado por aquela comida, caminhou quarenta dias e quarentas noites até o monte de Deus, em Horeb.

Palavra do Senhor.

## 6. SALMO

*Eis o dia que o Senhor fez: dia de vitória e de alegria.*

1. Dai graças ao Senhor porque Ele é bom / porque eterno é o seu amor.

PLUMA  
COMPACTOR  
ESCREVE MELHOR

2. A casa de Israel pode dizê-lo: / eterno é o seu amor.

3. A destra do Senhor manifestou seu poder: / sua destra me levantou.

4. Não morrerrei, hei de viver / para cantar as obras do Senhor.

## 7. II LEITURA

*Sede imitadores de Deus, como filhos amados e procureis viver como Cristo viveu.*

Efésios 4, 30-5, 2

Irmãos!

Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos marcou com o seu sinal para o dia da redenção. Desapareça do meio de vós toda amargura, indignação, cólera, gritos, injúrias, e toda espécie de malícia. Sede, ao contrário, bondosos e compassivos uns com os outros, perdoados vos mutuamente, como Deus vos perdoou no Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos amados, e procedei com amor, a exemplo de Cristo, que nos amou e se entregou por nós a Deus, como oferta e sacrifício de agradável perfume.

Palavra do Senhor.

## 8. ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Cantemos louvores ao Senhor / porque tudo fez para nós.

É Deus que nos fala ao coração / queremos ouvir sua voz.

## 9. III LEITURA

*Cristo é o alimento que nos vem de Deus. Quem se sustenta com este alimento consegue ultrapassar os limites da sua própria fraqueza, inclusive os limites da morte.*

João 6, 41-51

Os judeus começaram a murmurar porque Jesus dissera: "Eu sou o pão que desceu do céu", e diziam: "Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como ele então pode dizer: Desci do céu? Respondeu Jesus: "Não fiquem murmurando entre vocês. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou, não o atrair: e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: Todos serão ensinados por Deus. Portanto todo aquele que ouviu do Pai vem a mim. Ninguém viu o Pai a não ser aquele que é de Deus: este, sim, viu o Pai. Na verdade vos digo que aquele que crer em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Seus pais comeram o pão no deserto e contudo morreram. Este é o pão que desce do céu, para que aquele que comer deste pão não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, ele viverá para sempre. E o pão que eu der é a minha carne, que eu darei para a vida do mundo". - Palavra da salvação.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.*

## 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

O poeta italiano Dante Alighieri afirma que acima do portão que dá acesso ao inferno estão escritas as palavras: Que perca toda esperança, quem por aqui entrar. Neste caso deve estar escrito acima do portão que dá acesso ao reino que Cristo veio inaugurar: "Neste meu reino

pode-se manter firme a esperança no meio das maiores dificuldades".

— Para que sempre de novo nos esforcemos de descobrir nosso Deus, mesmo quando Ele parece estar ausente, rezemos ao Senhor.

— Para que sejamos criativos, procurando sempre novos caminhos, rezemos ao Senhor.

— Para que no meio de crises e mudanças não deixemos de confiar num futuro melhor, rezemos ao Senhor.

— Pelos que se sentem cansados e desanimados, como Elias no deserto, rezemos ao Senhor.

— Pela Igreja na nossa diocese, para que ela tenha bem firme na mente as pa-

lavras de Cristo: "Estarei sempre convosco", rezemos ao Senhor.

— Pelos pais, neste dia dedicado a eles, para que sejam, como Deus, uma esperança constante para os seus filhos, rezemos ao Senhor.

— Por nossos mortos, especialmente pelos pais mortos, para que sejam acolhidos na casa do Pai eterno, rezemos ao Senhor.

## 12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Queremos apresentar a Vós, Senhor, os nossos dons e especialmente o pão e o vinho, para que eles se tornem o nosso alimento divino, pois nos resta um longo caminho a percorrer.

## 13. ORAÇÃO FINAL

*Senhor Deus, fortificados por esta refeição, recobramos nova força. Conduzidos por vosso amor e sustentados em nossos desânimos. Que a comunhão do vosso sacramento nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade.*

LIVROS DE AUTORES  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CASA DO ENCONTRO  
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507  
— NOVA IGUAÇU —  
(Atrás da Catedral)

PARA SUA REFLEXÃO NO DIA DO PAPAÍ:

# MEU FILHO

Falo-te enquanto dormes, a mãozinha encolhida debaixo do rosto. Entrei no teu quarto às escondidas e só. Há poucos minutos, quando eu estava lendo o jornal, uma onda de remorso tomou conta de mim e agora vim para o teu lado. Vou te dizer, meu filho, o que estava pensando: tenho sido exigente demais contigo. Censuro-te porque teus sapatinhos não estão limpos, chamo tua atenção quando jogas qualquer coisa no chão, repreendo-te quando para lavar o rosto, apenas passas uma toalha úmida. No hora do café a história se repete: comes apressadamente, pões teus cotovelinhos na mesa, passas manteiga demais no pão. Gasto o tempo todo a ralhar contigo, meu filho. E quando saio para o serviço, levantas a mãozinha dizendo: «Até logo, papai». E eu, na ansia eterna de te repreender, franzo a testa e digo: «Endireita os ombros».

Lembras-te daquela tarde, quando fiquei zangado contigo por teres rasgado a tua camisinha, brincando com os teus amigos? Como entraste mais tarde na sala, timidamente, com

uma espécie de mágoa brilhando nos teus olhinhos. E como eu disse asperamente, não tirando os olhos do jornal, «Que queres?» Não disseste uma palavra sequer, mas correste para mim e me abraçaste, correndo em seguida para o teu quarto.

Bem, meu filhinho, pouco depois o jornal caiu das minhas mãos e um receio me invadiu o coração: será que eu não estou exigindo demais do meu filho? Será que eu não te estou medindo com medidas que só se aplicam para adultos?

Meu filho adorado, amanhã serei um verdadeiro pai para ti. Serei um companheiro teu, sofrerei quando tu sofreres e quando vierem palavras ásperas, morderei minha língua, me lembrando que meu filho ainda não é um adulto, que meu filho ainda é uma criança. Estou receioso de te haver encarado como um homem. Mas quando te vejo agora, todo encolhido na tua cama, vejo que ainda és criança.

Eu estava exigindo demais de ti.

A FOLHA

ANO 2  
N.º 62  
12 - 8 - 73

EDITADA PELA  
MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262  
Tel.: 2609 Nova Iguaçu - RJ

Composto e Impresso na  
GRÁFICA DA COMUNIDADE DE EMAÚS  
Tel.: 391-2252 — GB